

ANÁLISE FAUNÍSTICA E FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE GYPONINI (CICADELLIDAE: IASSINAE) NA CULTURA DE CITROS NO VALE DO CAÍ, RS, BRASIL

Pedro Ernesto Fabrin (PROBIC/FAPERGS) ¹; Wilson Sampaio de Azevedo Filho (Orientador)¹



¹ Laboratório de Entomologia, Universidade de Caxias do Sul - UCS. E-mail: pefabrin@ucs.br

INTRODUÇÃO

A citricultura é uma das atividades agroindustriais mais importantes no Brasil, sendo o Rio Grande do Sul o quinto estado em produção de citros com 1,8% da produção nacional. Os Gyponini, também conhecidos como cigarrinhas, são insetos pouco estudados em relação à ocorrência junto aos pomares de importância agrícola e capacidade de transmissão de fitopatógenos.

OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi realizar a análise faunística e conhecer a flutuação populacional das espécies de Gyponini (Cicadellidae: Iassinidae) associadas à cultura de citros no Vale do Caí, Rio Grande do Sul, Brasil.

METODOLOGIA

Para o estudo foram realizadas coletas em dez pomares de *Citrus deliciosa* var. Montenegrina nas localidades de: Bom Princípio, Brochier, Harmonia, Maratá, Montenegro, Pareci Novo, São José do Hortêncio, São José do Sul, São Sebastião do Caí e Tupandi. Em cada pomar foram instalados seis cartões adesivos amarelos com as dimensões de 8,5 x 11,5cm (Figura 1), distribuídos em três pontos (formação triangular), com dois cartões em cada ponto, um a 45cm acima do solo e outro a 1,70m. Os cartões foram instalados em duas alturas visando amostrar a população de cigarrinhas presentes na copa das plantas (altura A) e na vegetação rasteira (altura B). A cada 15 dias os cartões usados foram substituídos por novos, durante o período de maio de 2012 a abril de 2014.



Figura 1. Cartão adesivo amarelo (8,5 x 11,5cm) instalado no pomar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do período de amostragem foram coletados 411 espécimes de Gyponini pertencentes a onze espécies incluídas em quatro gêneros: *Curtara inflata*; *C. pagina*; *C. samera*; *Gypona acuta*; *G. fulvotincta*; *G. sellata*; *Gypona* sp.; *G. stalina*; *G. validana*; *Reticana lineata* e *Sordana sordida*. Em relação ao método de amostragem, as armadilhas instaladas na altura A foram mais eficientes na captura (288 espécimes) em comparação com as fixadas na altura B (123 espécimes), demonstrando uma maior presença desses insetos junto à copa das plantas (Tabela1).

As espécies predominantes nos pomares avaliados foram *G. acuta*, *G. sellata*, *Gypona* sp. e *R. lineata*, os demais táxons não apresentaram índices faunísticos representativos. *Gypona acuta*, *Gypona* sp. e *R. lineata* além de dominantes foram constantes. Já *G. sellata* foi dominante, porém acessória. Os demais táxons foram não dominantes e considerados acidentais. No período de maio de 2012 a abril de 2013 foram observados três picos populacionais, em setembro e dezembro de 2012 e fevereiro de 2013, com declínio acentuado em novembro. Já no período de maio de 2013 a abril de 2014, foram registrados dois picos populacionais um em maio e outro em dezembro de 2013 com um declínio em janeiro de 2014 (Tabela1 e Figura 2).

Tabela 1. Análise faunística de Gyponini (Cicadellidae: Iassinidae) coletados com armadilhas adesivas amarelas na cultura de citros, no Vale do Caí, RS, no período de maio de 2012 a abril de 2014.

Espécies	Vale do Caí					
	A	B	Total	Frequência	Dominância	Constância
<i>C. inflata</i>	4	2	6	1,45%	ND	Acidental
<i>C. pagina</i>	0	3	3	0,72%	ND	Acidental
<i>C. samera</i>	4	0	4	0,97%	ND	Acidental
<i>G. acuta</i>	154	58	212	51,50%	D	Constante
<i>G. fulvotincta</i>	0	1	1	0,24%	ND	Acidental
<i>G. sellata</i>	5	2	7	1,70%	D	Acessória
<i>Gypona</i> sp.	114	28	142	34,50%	D	Constante
<i>G. stalina</i>	0	1	1	0,24%	ND	Acidental
<i>G. validana</i>	1	1	2	0,48%	ND	Acidental
<i>R. lineata</i>	6	26	32	7,70%	D	Constante
<i>S. sordida</i>	0	1	1	0,24%	ND	Acidental
TOTAL	288	123	411	100,00%	-	-

A = armadilha alta, B = armadilha baixa, D = dominante, ND = não dominante.

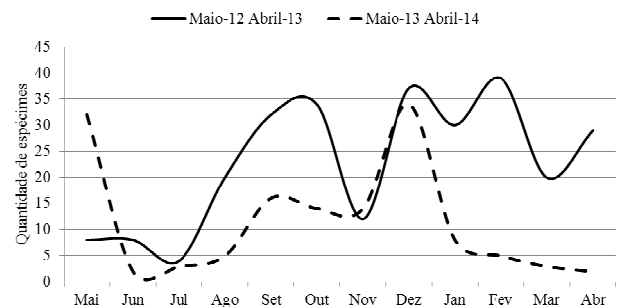


Figura 2. Flutuação populacional de Gyponini referente ao período de mai/12 – abril /14.

CONCLUSÕES

As espécies de Gyponini presentes nos pomares avaliados foram: *C. inflata*; *C. pagina*; *C. samera*; *G. acuta*; *G. fulvotincta*; *G. sellata*; *Gypona* sp.; *G. stalina*; *G. validana*; *R. lineata* e *S. sordida*.

Os táxons *G. acuta* e *Gypona* sp. foram os mais representativos nos pomares do Vale do Caí.

A maior ocorrência de Gyponini nos pomares foi registrada nos meses de setembro de 2012 a fevereiro de 2013 e de setembro a dezembro de 2013.

A presença dos Gyponini foi maior junto à copa das plantas.

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO FILHO, W.S.; PALADINI, A.; BOTTON, M.; CARVALHO, G.S.; RINGENBERG, R.; LOPES, J.R.S. Manual de identificação de Cigarrinhas em Videira. Brasília: Empresa Informação Tecnológica, 2011. 95p.

OTT, A. P.; AZEVEDO FILHO, W. S.; FERRARI, A.; CARVALHO, G. S. Abundância e sazonalidade de cigarrinhas (Hemiptera, Cicadellidae, Cicadellinae) em vegetação herbácea de pomar de laranja doce, no município de Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia, Série Zoológica*, Porto Alegre, v. 96, n. 4, p. 425-429, 2006.